

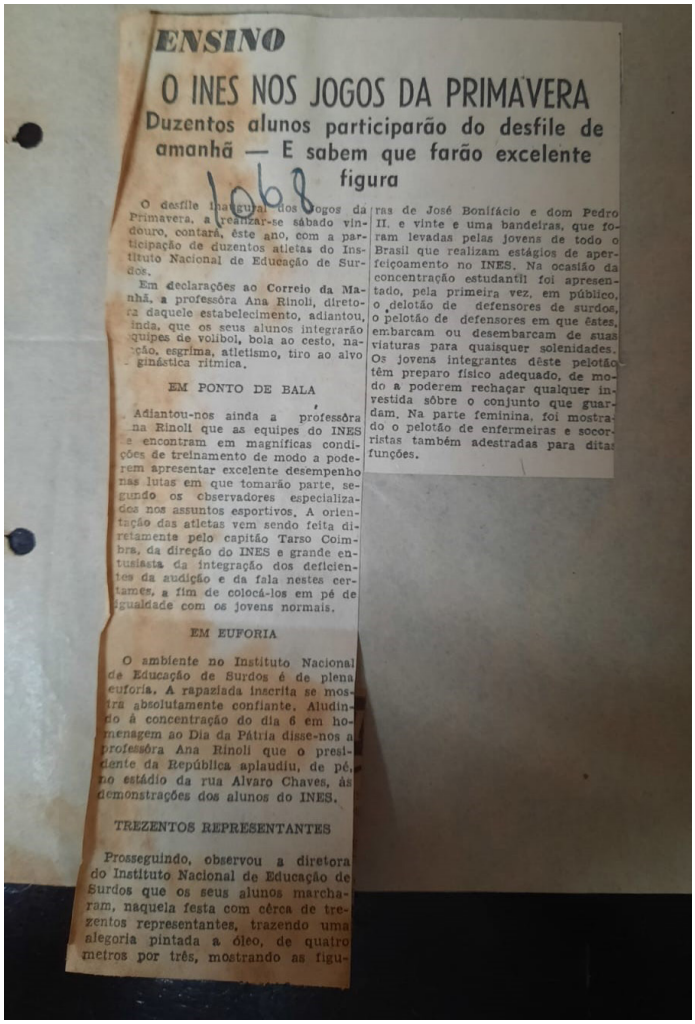
Solange Maria da Rocha[1]

Tema: Educação Física

Os Jogos da Primavera, realizados no ano de 1958, nas dependências do INES e do Fluminense Futebol Clube, contou com a participação de 200 estudantes do Instituto.

Alunas e alunos formaram esquipes nas modalidades de voleibol, basquete, natação, esgrima, atletismo , tiro ao alvo e ginástica rítmica.

Das muitas premiações conquistadas, temos troféus recebidos em exposição no Acervo histórico do INES.



ENSINO

O INES NOS JOGOS DA PRIMAVERA

Duzentos alunos participarão do desfile de amanhã — E sabem que farão excelente figura

1068

O desfile inaugural dos Jogos da Primavera, a realizar-se sábado vindouro, contará, êste ano, com a participação de duzentos atletas do Instituto Nacional de Educação de Surdos.

Em declarações ao Correio da Manhã, a professôra Ana Rinoli, diretora daquele estabelecimento, adiantou, ainda, que os seus alunos integrarão equipes de voliból, boia ao cesto, natação, esgrima, atletismo, tiro ao alvo e ginástica rítmica.

EM PONTO DE BALA

Adiantou-nos ainda a professôra Ana Rinoli que as equipes do INES se encontram em magníficas condições de treinamento de modo a poderem apresentar excelente desempenho nas lutas em que tomarão parte, segundo os observadores especializados nos assuntos esportivos. A orientação das atletas vem sendo feita diretamente pelo capitão Tarso Coimbra, da direção do INES e grande entusiasta da integração dos deficientes da audição e da fala nestes certames, a fim de colocá-los em pé de igualdade com os jovens normais.

EM EUFORIA

O ambiente no Instituto Nacional de Educação de Surdos é de plena euforia. A rapaziada inscrita se mostra absolutamente confiante. Aludindo à concentração do dia 6 em homenagem ao Dia da Pátria disse-nos a professôra Ana Rinoli que o presidente da República aplaudiu, de pé, no estádio da rua Alvaro Chaves, às demonstrações dos alunos do INES.

TREZENTOS REPRESENTANTES

Prosseguindo, observou a diretora do Instituto Nacional de Educação de Surdos que os seus alunos marcharam, naquela festa com cêrca de trezentos representantes, trazendo uma alegoria pintada a óleo, de quatro metros por três, mostrando as figuras de José Bonifácio e dom Pedro II, e vinte e uma bandeiras, que foram levadas pelas jovens de todo o Brasil que realizam estágios de aperfeiçoamento no INES. Na ocasião da concentração estudantil foi apresentado, pela primeira vez, em público, o pelotão de defensores de surdos, o pelotão de defensores em que êstes, embarcam ou desembarcam de suas viaturas para quaisquer solenidades. Os jovens integrantes dêste pelotão têm preparo físico adequado, de modo a poderem rechaçar qualquer investida sôbre o conjunto que guardam. Na parte feminina, foi mostrado o pelotão de enfermeiras e socorristas também adestradas para ditas funções.

Fonte: Jornal Correio da Manhã
Ano: 1958
Acervo INES

[1] Instituto Nacional de Educação de Surdos – INES, Rio de Janeiro, RJ, Brasil. solangerocha@ines.gov.br

https://doi.org/10.20395/revesp.2026.64.1.193-195
Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons

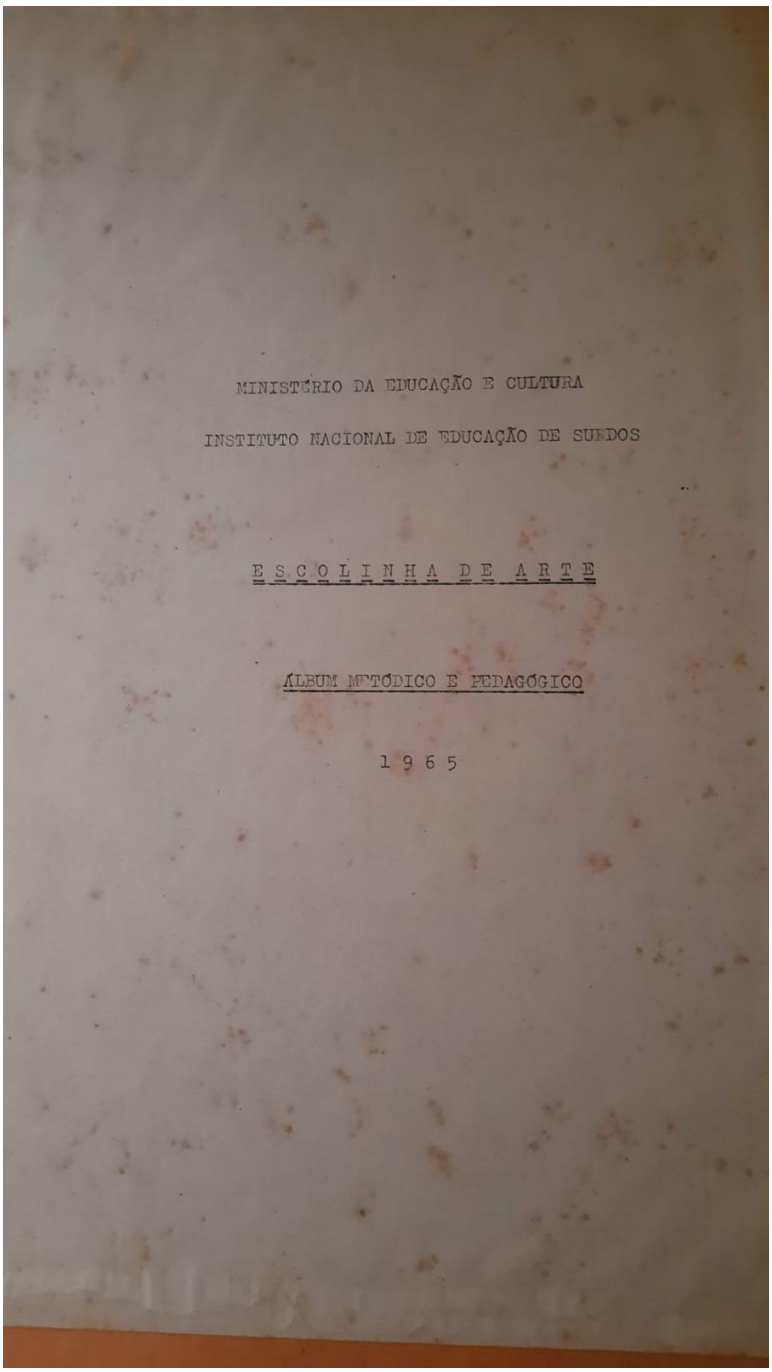
Tema: Artes

A então denominada Escolinha de Artes do INES, teve em sua equipe de professores e professoras referências nacionais e internacionais da produção artística do Brasil.

Com uma produção intensa junto ao alunado, na pintura, escultura, obras livres, dentre outras, destacaram-se o professor surdo Antônio Pitanga, Nancy Godoy, Bustamante de Sá, Bandeira de Melo, aluno João Rigo e Lygia Clark.

Esse álbum produzido pela equipe de artes do INES, apresenta uma série de trabalhos de alunos e alunas desenvolvidos com diferentes técnicas.

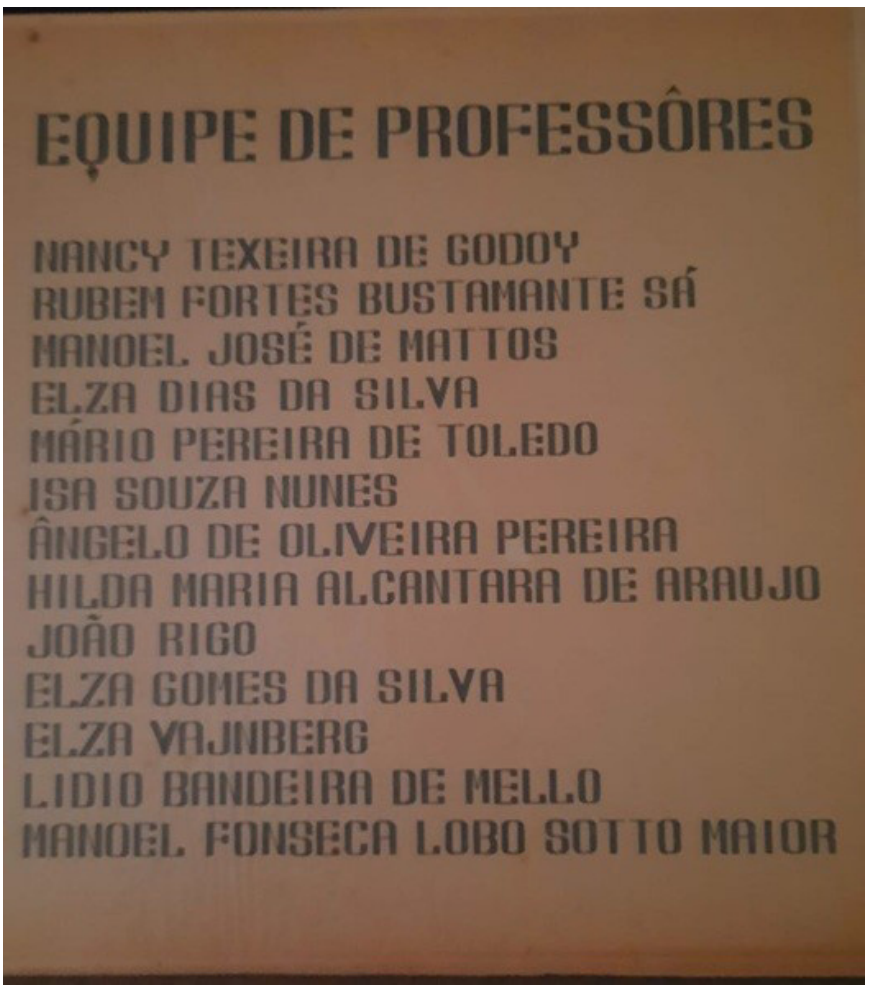
Destaca-se aqui a técnica de colagem variada.



Fonte: Álbum produzido pela equipe da Escolinha de Artes
Década de 1960
Acervo INES

https://doi.org/10.20395/revesp.2026.64.1.193-195
Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons





https://doi.org/10.20395/revesp.2026.64.1.193-195
Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons